

MERGULHO NO DESCANSO

O PANORAMA IMPRESSIONA, BEM COMO A **ENCOSTA ÍNGREME** ONDE REPOUSA ESTA CASA, A MEIO CAMINHO ENTRE A RUA E O MAR. O PROJETO DE 900 M² ASSINADO PELO ESCRITÓRIO **JACOBSEN ARQUITETURA** É UM DESEJADO REFÚGIO DE FIM DE SEMANA EM **ANGRA DOS REIS**, NO LITORAL SUL DO RIO DE JANEIRO

TEXTO CRISTIANE TEIXEIRA FOTOS FERNANDO GUERRA/DIVULGAÇÃO

78 coveogue.com.br



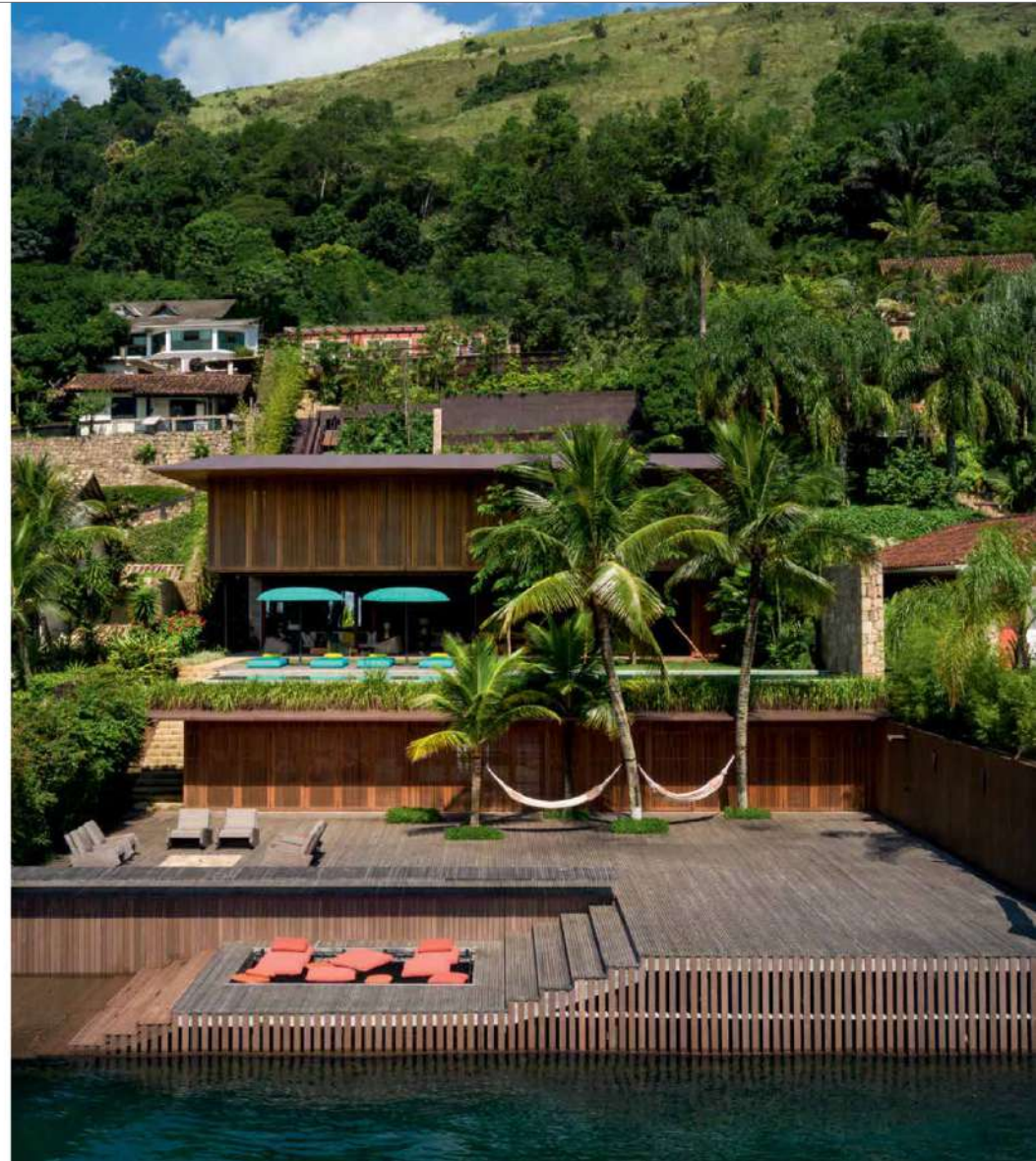
A descida do nível da piscina até o
dique e o mar é uma travessia no visual colorido:
os ajustes no terreno e a extração de rochas
levaram um ano, mas renderam material suficiente
para esguel escadas e muros, valorizados pelo
paisagismo da Conário Arquitetura de Paisagem



APESAR DE SEUS 900 M², A **CASA DE TRÊS NÍVEIS**
INSERE-SE DISCRETAMENTE NO LOTE AO
PRIORIZAR **MATERIAIS NATURAIS** E ACABAMENTOS NEUTROS

Acima, Vista aérea da residência debaixo da sobre o mar; e, à dir., o deque e lugar de puro relax, seja nas redes suspensas nos coqueiros (os dois menores somam-se aos demais, já existentes), seja nas poltronas de balanço Astórias, de Carlos Motta, dispostas ao redor de um leito de pedras onde é possível acender fogueta – no palamar mais baixo, um recorte no tablado de madeira, com rede de catamarã e almofadões vermelhos, funciona como janela para o mar, da qual se enxergam os peixes nadando na água

800.comingue.com.br



Painéis de vidro com molduras de freijó separam o living da varanda para que possam abrir-se por inteiro, adotam um sistema especial, que corre e silvia, desenvolvido pelos arquitetos junto com a Set&Arte – na área social, sobre o tapete da By Kami, o par de poltronas Moia, de Sergio Rodrigues, adiciona um verde pálido aos tons crus da decoração.



Participaram do projeto Edgar Arruda, Marcelo Wozniak, Cristóvão Rojas, Fernando Mendes, Victor Bonaventura, Rafael Diniz, Eduardo Aguiar, Ricardo Otávio Bentes, Valéria Ruzante, Daniel Sarmento, Tatiana Santiago, Marisa Perrelli, Mariana Giannini, Condição e Diálogo Consultoria, CMA Arquitetura e Diálogo Consultoria, CMA Arquitetura e Diálogo Consultoria, CMA Arquitetura e Diálogo Consultoria.

Em vez de um elevador convencional, uma cabine envidraçada desliza rampa abaixo e conecta a rua com a entrada principal, no andar dos quartos. Tão rápido quanto encantador, o trajeto tem o mar como pano de fundo. “Da garagem, lá em cima, não vemos a casa, apenas o telhado. Então, descemos suavemente pelo plano inclinado, em meio ao paisagismo, e ela vai aparecendo aos poucos”, conta a proprietária, fascinada pela beleza do lugar.

Outra opção para vencer o desnível de 15 metros é encargar a escada com 70 degraus que, assim como os muros, utiliza pedras retiradas do local. O percurso seria ainda mais extenso caso a intenção de fincar os alicerces perto do mar tivesse se concretizado. No entanto, quando os arquitetos Paulo e Bernardo Jacobsen conheceram o terreno, propuseram deixar o deque, a sauna e um ambiente de descanso no patamar mais baixo, e elevar piscina e o restante da construção na encosta. “Foi a decisão certa. Dessa forma, a sala oferece vista de 180 graus”, explica a moradora.

A solução originou duas grandes áreas de convívio, uma junto à água e outra no living unido à varanda, e confirma o que Paulo diz: “Nossos projetos acontecem na implantação e nos níveis. Até a fachada define-se assim.” E também a iluminação natural, que vem de todos os lados – inclusive de cima – sem que se perca a privacidade. “Esta casa tem espaços fluidos, é casual, feita para se andar com os pés descalços”, afirma Bernardo. Feita, ainda, para que todos se joguem à vontade nos estofados, mesmo que estejam molhados. “Os sofás levam tecidos náuticos e são mais profundos para que as pessoas se acomodem meio deitadas. Não é para sentar ereto e cruzar as pernas”, fala Paulo. Tudo bem de acordo com o que o casal do Rio de Janeiro indicou já na primeira reunião sobre a empreitada, quando os filhos adolescentes de hoje não passavam de uma menina de 6 anos e um menino de 8. “Queríamos um refúgio integrado, aconchegante e funcional, para usar despreocupados, sem ficar dizendo ‘não senta aí, não entra pingando...’”, lembra a dona.

Combinando as exigências dos clientes com a linguagem própria do escritório de arquitetura, os ambientes se apresentam amplos e sem elementos excessivos. O piso da ala social cobriu-se de granito branco itaúnas, de toque agradável, e, nas suítes, recebeu ipê – que, nas áreas de banho, assume a forma de um tablado removível. “É ruim você estar numa superfície quente e então pisar no chão gelado”, justifica o arquiteto Christian Rojas, coordenador de projetos do escritório.

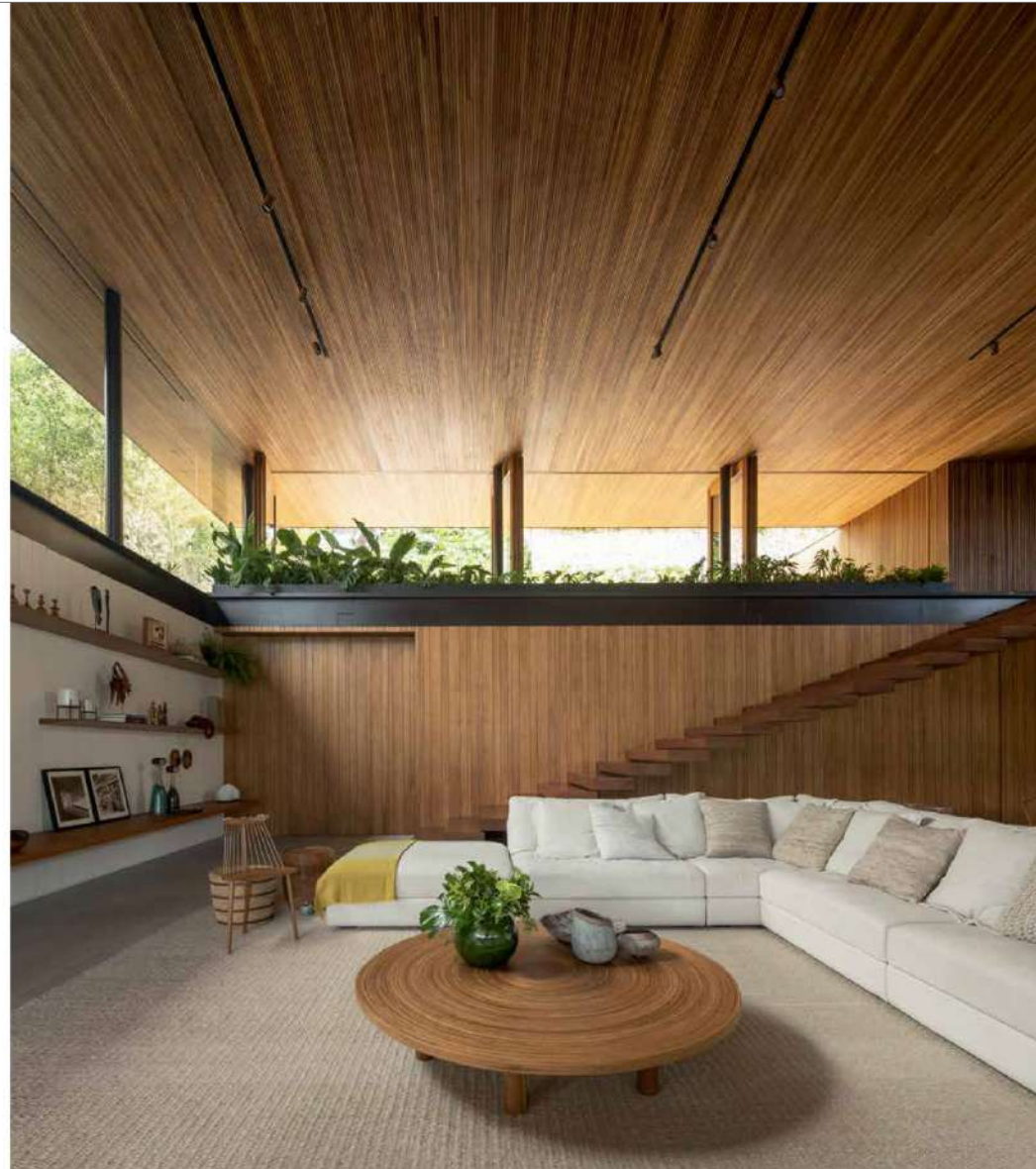
A extensa escada interna de cumaru ganhou degraus largos para dispensar corrimão e guarda-corpo. O motivo, explica Rojas, foi evitar obstáculos à visão, critério que imperou desde o cálculo da estrutura metálica – nos pontos onde tornou-se impossível escondê-la, ela é extremamente delgada, como na varanda. Ali, na passagem para a sala, os pilares dissimulam-se entre as esquadrias que tanto podem correr quanto pivotar. O mobiliário de design emprega revestimentos acrílicos que aliam secagem rápida com textura natural. “Planejamos cada detalhe para que nada causasse estresse depois”, resume a moradora. “Num lugar aonde você vem a fim de relaxar, essa é a definição de conforto.” ●



A SALA COM **PÉ-DIREITO DUPLO** É MÓDICA NA QUANTIDADE DE ELEMENTOS, MAS NÃO NO CONFORTO OFERECIDO PELOS ESTOFADOS **LARGOS, EXTENSOS E BAIXOS**

Acima, o sofá Sabli e as poltronas Afra, ambos da designer Paola Lenti, na Castal Móveis, formam o estar da varanda, e, ao fundo, próximo à cozinha gourmet, trio de bancos Puff Contemporâneo, de Pedro Petry, acompanha os sofás baixos e a mesa de refeições desenhados pelo escritório de arquitetura e produzidos pela Taína; e, à dir., no living, a delicada cadeira 3 Pés – criação de Ricardo Graham Ferreira, ou o banista – contrapõe-se à mesa de centro Macaribo, da Oficina de Marcenaria, e ao espaçoso sofá em L revestido de tecido acrílico com textura de linho da Regatia Têxtil e Especial

R4casasvogues.com.br





QUEM DESCE PELA **CABINE DE VIDRO** ATÉ A CASA
DESCOBRIR AOS POUCOS A PRÓPRIA CONSTRUÇÃO E O
QUADRO VIVO NO QUAL ELA ESTÁ INSERIDA

Acima, em parceria com a Artlift, os arquitetos elaboraram o elevador que corre num plano inclinado e é capaz de transportar até sete pessoas - quem preferir, pode usar a escada lateral; e, à seq., os ombrelones Mogambo e as espreguiçadeiras Daydream, de Paola Lenti, na Casua Móveis, se destacam junto à piscina

casamog.com.br 87